

FICHA TÉCNICA

Modelo 1,5 L/s – 900 L

Descrição e características

Os hidrocarbonetos são compostos poluentes presentes nos óleos minerais, gasolina, entre outros. Para evitar que atinjam qualquer outra fase da rede municipal de águas residuais, é necessário instalar separadores de hidrocarbonetos para os reter e tratar de forma independente por um serviço certificado. Estas soluções constituem um equipamento de pré-tratamento físico das águas oleosas contaminadas com hidrocarbonetos (densidades $\leq 0,95 \text{ g/cm}^3$), através do qual, se obtém a separação dos óleos presentes em águas residuais, conseguindo atingir um valor de descarga de acordo com o exigido na legislação vigente, o Decreto de Lei 236/98 de 1 de agosto.

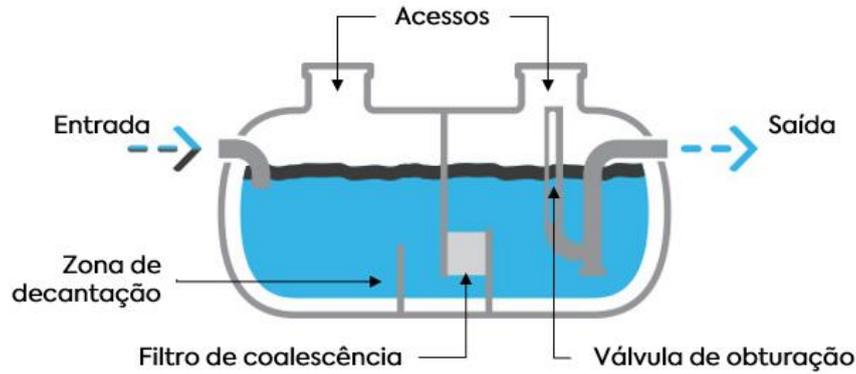
Os separadores de hidrocarbonetos Rewatec Classe I são concebidos em conformidade com a norma EN 858-1 e alcançando uma concentração de saída inferior a 5 mg/L.

Componentes

O equipamento é constituído pelos seguintes elementos principais:

- Zona de decantação: as matérias mais pesadas (lamas, areias, etc) vão sedimentar no decantador ficando aí retidas. Este compartimento vai também ser responsável por reter hidrocarbonetos que flutuam facilmente.
- Zona coalescência: passam apenas os hidrocarbonetos que se encontram em partículas menores.
- Filtro coalescente: que permite a agregação das partículas de óleo de menor dimensão em partículas de dimensão superior, para que deste modo se consiga um aumento da força ascensional, suficiente para subirem para a linha de água.
- Válvula obturadora automática calibrada: impede a saída de hidrocarbonetos uma vez atingida a capacidade máxima de retenção, evitando assim a descarga de hidrocarbonetos para o meio recetor.





Dimensões

EAN13	TN (L/s)	V _t (L)	L (mm)	W (mm)	H (mm)	Ø (mm)	P (kg)	T (mm)	H _e (mm)	H _s (mm)
5600379813079	1,5	900	1.580	750	1.100	DN125	74	Retangular Abertura total	875	800

TN: Tamanho nominal – Caudal; V_t: Volume total; L: Comprimento; W: Largura; H: Altura; Ø: Tubagem; P: Peso; T: Tapa; H_e: Altura entrada; H_s: Altura saída.

Manutenção

Para esvaziar o tanque basta abrir as tampas e utilizar uma mangueira para aspirar os hidrocarbonetos acumulados. As paredes lisas ajudam na limpeza, se necessário. A manutenção destes sistemas e a gestão do resíduo devem ser realizadas por um gestor certificado em resíduos perigosos.

Acessório – Sistema de alarme de nível máximo

O sistema de alarme é utilizado para a deteção da camada de flutuantes em os separadores de hidrocarbonetos. É constituído por duas sondas de condutividade e um quadro elétrico de comando e aviso.

O quadro faz acionar o alarme (visual e sonoro) quando existe isolamento de uma das sondas por crescimento da camada de flutuantes, indicando necessidade de limpeza do separador. O quadro elétrico deverá ser fixo numa parede protegida, o mais próximo possível do separador de hidrocarbonetos, de modo que o cabo de ligação às sondas não exceda os 15 metros de comprimento. A ligação das sondas ao quadro elétrico, bem como a alimentação ao mesmo, deverá ser efetuada por um eletricista, de acordo com o esquema elétrico fornecido.

Durante a utilização da sonda, sempre que haja um disparo do alarme por excesso de hidrocarbonetos, dever-se-á limpar o sistema bem como as próprias sondas.

Durante a instalação deverá ser contemplada a execução de um tubo negativo para a passagem do cabo das sondas até ao quadro elétrico.

Recomenda-se a utilização do sistema de alarme em separadores de hidrocarbonetos de utilização intensiva ou quando o utilizador pretende uma maior comodidade de trabalho, não necessitando de visitas periódicas para inspeção da camada de óleos, bem como para facilitar a criação de rotinas de

manutenção.

